



O ALIENISTA

...contado pelos barbeiros



Dramaturgia e Direção: Toni D'Agostinho
Inspirado na Obra de Machado de Assis



“A razão é o perfeito equilíbrio de todas as faculdades, fora daí, insânia, insânia e só insânia”

Simão Bacamarte - O Alienista

O ALIENISTA

...contado pelos barbeiros

O Teatro Cartum é um grupo teatral, cuja identidade passa pela integração artística: o diálogo entre a linguagem do humor gráfico as artes cênicas tem orientado nossas produções, desde este primeiro espetáculo até a última produção, *O Grande Lapso de Berta Valentina*, contemplada com o Prêmio Zé Renato de Teatro para a Cidade de São Paulo. Tal fazer artístico formou as bases necessárias para a criação de uma montagem a partir da obra de Machado de Assis, um dos maiores autores de nossa língua: *O Alienista (contado pelos barbeiros)*. Mais do que a mera transposição do texto para os palcos, nossa livre adaptação utiliza o olhar de duas personagens que fazem parte da trama original: os barbeiros Porfírio e João Pina. Por meio de suas ações e relações com os moradores de Itaguaí, a história de Dr. Bacamarte, o Alienista, é levada ao público. A trajetória do espetáculo conta com participação em quatro edições das Satyrianas, temporada no Espaço Parlapatões, presença no projeto Biblioteca Viva da Secretaria de Cultura do Município de São Paulo; participou também, por vários anos, da programação de eventos da Luta Antimanicomial. Em 2024, a montagem foi convidada a participar, em uma série de apresentações, da 24ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo pela Secretaria de Cultura do Município de São Paulo.

Gostaríamos de contar com sua colaboração para a apresentação desta proposta. Ficamos à disposição para mais informações.

Atenciosamente,

Toni D'Agostinho - Artista e Sociólogo

**www.teatrocartum.com.br / Instagram: [@teatrocartum](https://www.instagram.com/teatrocartum)
teatrocartum@gmail.com - Tel./Whatsapp: 11 99255-5737**



Foto: Keiko Kataoka



*Dr. Bacamarte inventou de agrupar os mentecaptos, todos,
num único lugar... a Casa Verde.*

SInopse

Os barbeiros rivais Porfírio e João Pina sofrem, em seus salões, as reações de um acontecimento que deixou Itaguaí boquiaberta: a construção de um asilo para alienados. A boataria só faz aumentar quando Dr. Bacamarte - o alienista - declara ter descoberto a linha exata que separa a loucura da sanidade, encarcerando, a seguir, todos os que demonstram qualquer comportamento excêntrico - mesmo que o número de internos chegue a 4/5 da população de Itaguaí! Nesse contexto, os barbeiros aproveitam o caos social para largar as tesouras e dar continuidade à rivalidade.

O Alienista (contado pelos barbeiros) é a última peça escrita por Toni D'Agostinho no SEMDA - Seminário de Dramaturgia do Arena, que foi coordenado por Chico de Assis. O texto não é a mera transposição para o teatro de uma obra literária; é uma reinvenção da ordem narrativa a partir da visão dos barbeiros de Itaguaí. Desse modo, busca-se novas formas de contar clássicas histórias, enquanto se evidencia as possibilidades de diálogos entre a linguagem teatral e o humor gráfico.

Teaser do Espetáculo: https://youtu.be/w_UfDO5WL6I

Gravação do espetáculo na íntegra: <https://youtu.be/splf6tUvJnk>



*Estreia nas Satyrianas 2016
Espaço Parlapatões.
Foto: Keiko Kataoka*

Objetivos

- Levar ao teatro o universo de Machado de Assis;
- Fomentar a discussão sobre saúde mental;
- Promover o diálogo entre expressões artísticas, integrando teatro, literatura, música e artes visuais.



"A loucura é uma ilha perdida no oceano da razão."

Simão Bacamarte - O Alienista

Proposta de Encenação



Coletivo Fotomix/Luciana Camargo

A proposta de encenação d'O Alienista (contado pelos barbeiros) prima pela manutenção dos focos de atenção gerados pela rivalidade entre os dois barbeiros que "passeiam" pela história de Dr. Bacamarte e sua investigação sobre a tênue linha que divide loucura e sanidade.

Esteticamente, além do evidente diálogo entre teatro e literatura, há uma outra linguagem que entra nessa ciranda de integração artística: a da sátira gráfica (charge, caricatura, cartum e HQ). No ensaio O Altar & o Trono: dinâmica do Poder em O Alienista, (Ateliê Editorial; Editora Unicamp, 2010), Ivan Teixeira, trabalha com a ideia de caricatura literária – o que nos inspirou ainda mais à utilização do humor gráfico na concepção de cenário, figurinos, objetos de cena e outras personagens, que são representadas por

caricaturas que, encaixadas à cadeira de barbeiro, representam os tipos criados por Machado de Assis.

As pesquisas estéticas levaram ao desenvolvimento do conceito Teatro Cartum, que, mais tarde, denominaria o próprio grupo. Buscamos traduzir os objetos cênicos tridimensionais em simulacros desenhados em duas dimensões, conforme as reproduções fotográficas do cenário sugerem, além de projeção de imagens concebidas em nanquim. Elementos presentes nas charges também influenciam nossa encenação: ironia, sátira, paródia, hipérbole, metáfora, sempre com a finalidade de caracterizar tipologias propostas; temos um ator que interpreta várias personagens, cujas mudanças de tipos se dão aos olhos do público. Esse efeito faz com que o espetáculo não perca a "racionalidade cômica", tão presente na obra de Machado de Assis, para o torpor catártico, uma vez que faz parte da narrativa machadiana a sátira ao positivismo e às instituições de tratamento das "doenças do espírito". Dessa maneira, o Grupo Teatro Cartum explora a dinâmica de uma interpretação satírica na qual o ataque aos dispositivos de controle das massas, legitimados pelo discurso científico (como afirma Foucault em seu conceito Biopolítica) é evidente. Como o crítico Ivan Teixeira, concluímos que O Alienista usa a questão da loucura para falar sobre sociedade, estendendo à arena das relações sociais o locus natural das ações.

A música, originalmente composta para a montagem, é executada ao vivo por um violonista. Tal trilha sonora marca a transição de cenas e personagens, potencializando os tópicos narrativos do enredo.



O Alienista só tem uma paixão: a ciência!

Porfírio Canjica

Ficha Técnica

Dramaturgia, Direção e Cenário: Toni D'Agostinho

Atuação: Willian Germano

Violão e Canto: Ricardo Vianna

Figurino: Leticia Negretti

Luz: Alex dos Santos

Músicas: Willian Germano

Assessoria de Imprensa: Ítalo Genovesi

Produção: Mônica Raphael

Inspirado na obra de Machado de Assis

Realização: Grupo Teatro Cartum



Coletivo Fotomix/Luciana Camargo

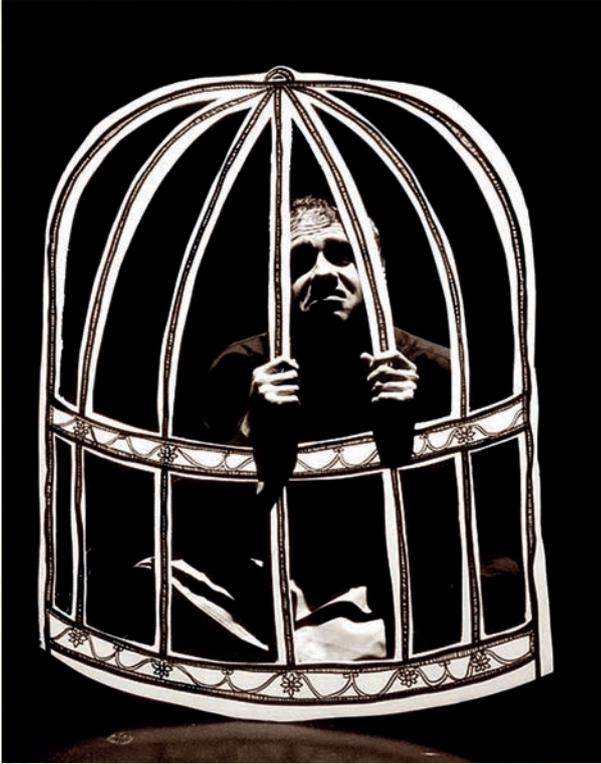
cEnário

A investigação estética do Teatro Cartum indica a direção do humor gráfico, em suas diversas expressões, como solução para a criação de cenário e elementos de cena. Destarte, a representação imagética de um objeto é desenhada no próprio objeto, em evocação ao nanquim preto, após base branca. Tratamos de uma evidente influência das caricaturas e charges desenhadas em litografia e gravura em metal utilizadas nos periódicos de humor, tão comuns à época da produção de Machado de Assis, como a conhecida Revista Ilustrada, publicação do desenhista Italiano, radicado no Brasil, Angelo Agostini. Assim, sugerimos a construção em cena de um salão de barbearia curinga, que ora acomoda a ação de Porfírio Canjica, ora é a arena de atuação de João Pina.

Compondo o cenário, temos a projeção de fragmentos da adaptação d'O Alienista para os quadrinhos, de Toni D'Agostinho, Editora Le Chat, adotada pelo Ministério da Educação para o PNLD (Plano Nacional do Livro Didático), que confere à ação novas dimensões imagéticas e fortalece a unidade do diálogo entre artes cênicas e humor gráfico.

Por fim, caricaturas das personagens do enredo são encaixadas à cadeira dos barbeiros representando os tipos criados por Machado de Assis. Tal recurso reforça no enredo a dialética do diálogo dentro do monólogo. É fundamental considerar que todo o cenário e elementos de cena são concebidos e desenhados à mão pelo grupo e fazem parte do fazer artístico do Teatro Cartum.





FigurIno

Em consonância com a estética proposta, o figurino utiliza base em preto e branco, que recebe elemento de cor pontual: um avental que evoca cada um dos barbeiros interpretados por Willian Germano. Além disso, para caracterizar outras personagens, complementos são utilizados em momentos específicos. Busca-se tanto a unidade com o conceito visual quanto chamar à baila elementos que estabeleçam certa excentricidade à vestimenta: fator de construção do riso cômico, segundo as considerações de Henri Bergon em seu *O RISO, ensaio sobre a significação do cômico*.





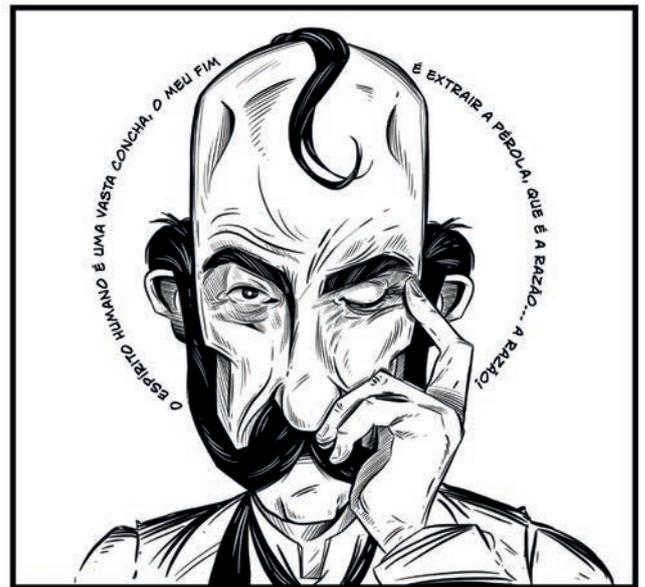
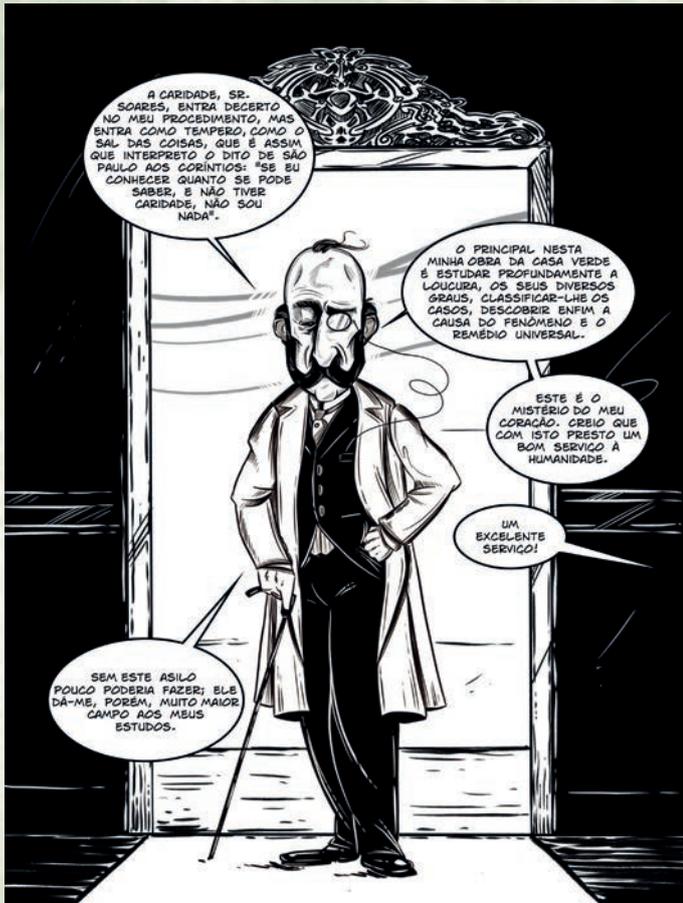
*...suponho o espírito humano uma vasta concha; o meu fim,
Excelências, é extrair a pérola, que é a razão!*

Simão Bacamarte

QuadrinhOs e Teatro

Devido a trajetória, como sociólogo e dramaturgo, envolvendo a obra *O Alienista*, de Machado de Assis, Toni D'Agostinho foi convidado pela editora Le Chat a conceber uma adaptação para os quadrinhos. Lançada em 2023, a obra foi adotada pelo Ministério da Educação no PNLD (Plano Nacional do Livro Didático) e distribuída em escolas e bibliotecas em todo o Brasil.





Projeção

Fragmentos da supracitada HQ, além de ilustrações especialmente criadas para os palcos, compõem o cenário e estreitam ainda mais as relações entre artes cênicas e humor gráfico. A seguir, algumas das peças utilizadas.



Foto: Bruno Teixeira



Projeção: internos da Casa Verde



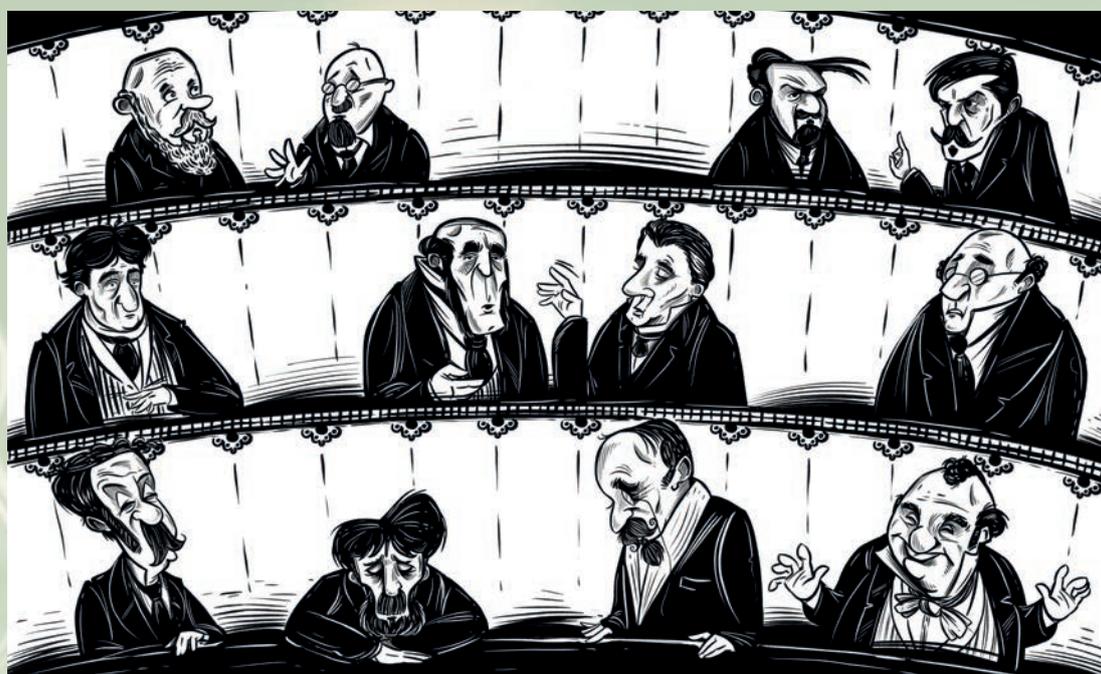
Projeção: Casa Verde



Projeção: Revolta dos Canjicas



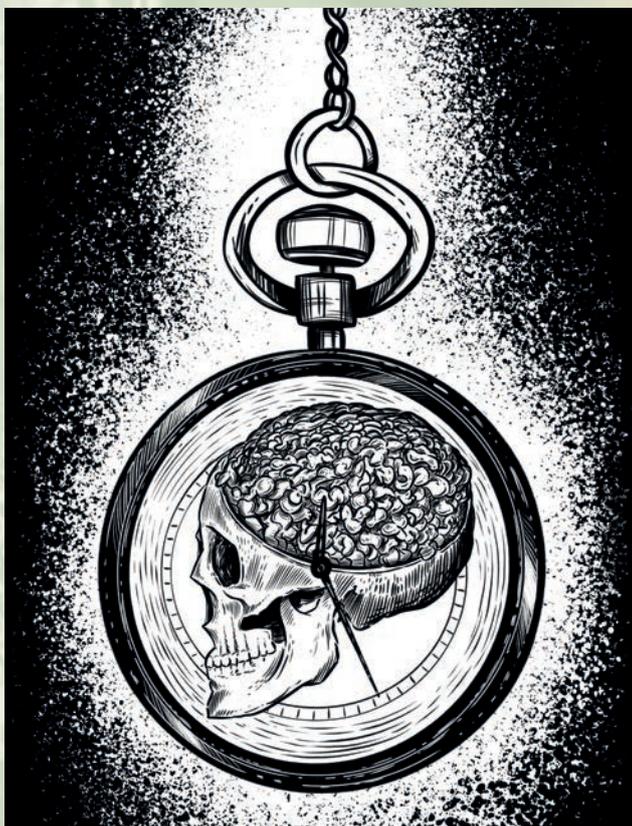
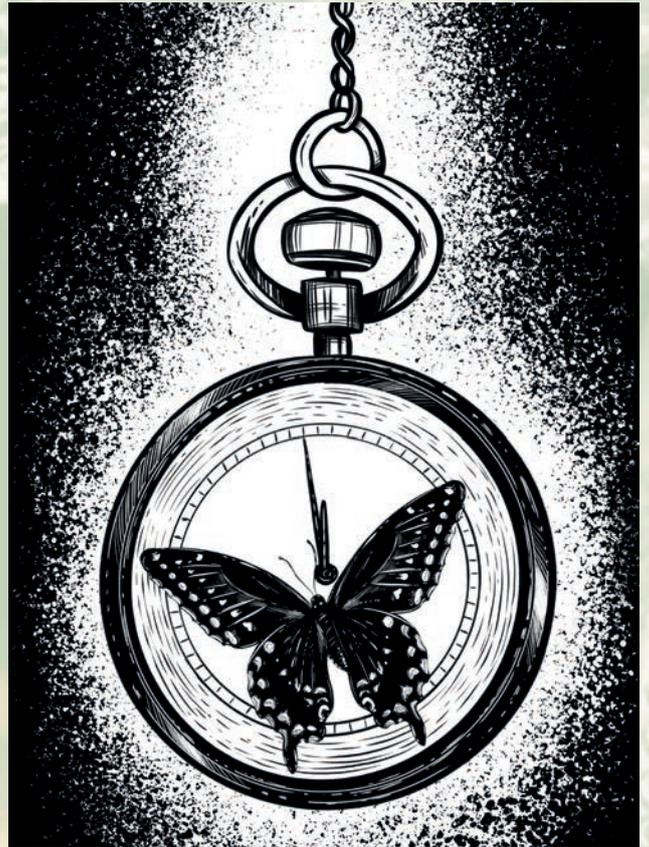
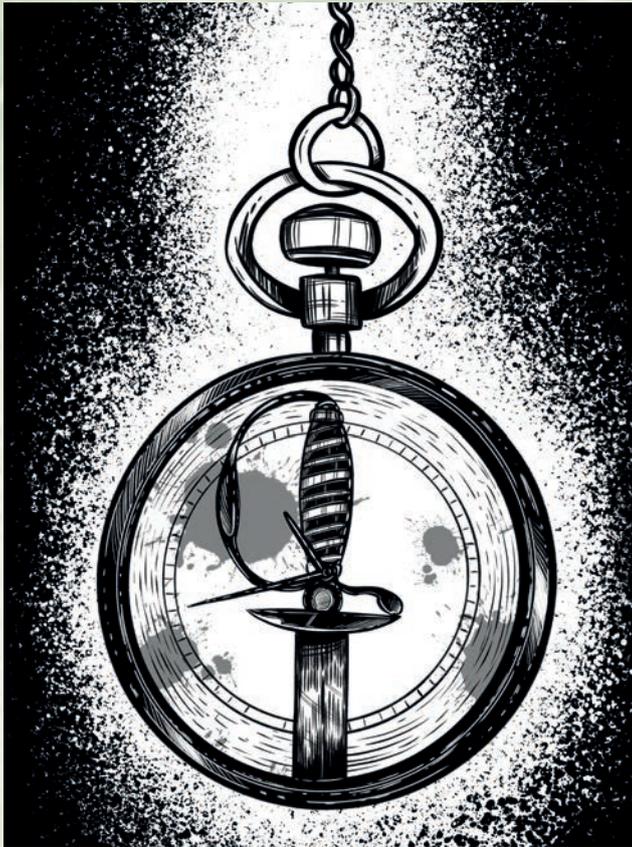
Projeção: Casa Verde isolamento



Projeção: Câmara dos Vereadores



Projeção: Soldados



Projeções: Passagem de Tempo



Projeção: João Pina



Projeção: D. Evarista



Projeção: Barbearia



Projeção: Recolhidos à Casa Verde



Projeção: Indignação Popular



Foto: Jorge Tateishi



Foto: Jorge Tateishi

Frente a adaptação de uma obra consagrada temos, em geral, uma expectativa contraditória, pois ao mesmo tempo que cobramos fidelidade ao original, queremos ser surpreendidos por algo novo, inesperado. Nesse duplo contraditório poucos espetáculos são felizes. Ora se deixam levar demais pela fonte, amarrados que ficam aos recursos literários e dramáticos do original, ora resvalam em reinvenções que, pela falta de criatividade e/ou esmero, tornam-se pífias ou incognoscíveis quando comparadas ao centro narrativo do texto em que são baseadas.

Há, no entanto, adaptações felizes em que o enredo é reinventado num sentido potencializador do original; e esse é o caso de 'O Alienista contado pelos barbeiros', do Teatro Cartum (2016).

No espetáculo - baseado no clássico 'O Alienista', de Machado de Assis - há boa messe de dramaturgia criada a partir da estória do médico Simão Bacamarte, em que o feliz deslocamento do protagonismo, reinventado na figura de duas personagens periféricas - João Pina e Porfírio, os barbeiros de Itaguaí - animam uma nova leitura da célebre narrativa, pois é como se uma outra história, contida na história há muito conhecida fosse revelada e 'O Alienista' aumenta de tamanho sem perder a coerência temática: ciência, loucura e razão.

Além da adaptação divertida e criativa, vale ressaltar aspectos da encenação e da montagem: simples sem ser simplicista, divertida sem deixar de tocar em assuntos sérios, corpo e música em sintonia. Raros monólogos conseguem imprimir esse ritmo.

Os itens de cena e os panos de fundo são todos pintados à mão e privilegiam o branco e o preto, pelo qual somos levados a algo do cartoon. Além, texto e palco se combinam na destreza de interpretação de um monólogo criativo e perspicaz.

Enfim, O Alienista contado pelos barbeiros parece resolver bem o duplo contraditório das adaptações. Surpreende ao conseguir isso a partir de um clássico muitas vezes visitado.

Rodrigo Estramanho de Almeida é crítico literário, doutor em Ciências Sociais pela PUCSP, Professor da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo.

Satyrianas 2019: quem foi destaque no festival com 500 atrações em 96 horas



O ator William Germano em cena da peça O Alienista, com texto e direção de Toni D'Agostinho na Satyrianas 2019 – Foto: Luciana Camargo/Coletivo Fotomix – Coluna @miguel.arcanjo UOL

8/Março a 12/Abril



O Alienista (contado pelos barbeiros)

SINOPSE:

Os barbeiros rivais Porfírio e João Pina veem em seus salões as reações de um acontecimento que deixou Itaguaí boquiaberta: a construção de um asilo para doentes mentais. A boataria só faz aumentar quando Dr. Bacamarte - o alienista - declara ter descoberto a linha exata que separa a loucura da sanidade, encarcerando, a seguir, todos os que demonstram qualquer comportamento excêntrico - mesmo que o número de internos chegue a 4/5 da população de Itaguaí! Nesse contexto, os barbeiros aproveitam o caos social para largar as tesouras e dar continuidade a rivalidade em outra arena: a da política.

Globo Teatro

7.03.2017 nº 2466 Edições anteriores >

COLUNA

Ricardo Boechat
Desconfiança total
 Em sua 17ª edição anual, divulgada no Suíça, o "Edelman Trust Barometer", elaborada com base em 33 mil entrevistas em 28 países, [...]

Rodrigo Constantino
O massacre ao "filho do Brasil"
 "A força mais energética não chega perto da energia com que alguns defendem suas fraquezas." - Karl Kraus O ex-presidente Lula [...]

Entre no clima
Assine e leve um Climatizador de ar

apenas 10x R\$ **49,90**

Mentor Neto
Entre o céu e o inferno
 Lula morreu e foi para o céu. Chegando lá, São Pedro o recebeu com certa desconfiança. Abriu seu livro dourado, grosso como uma versão [...]

Leonardo Althoff

EM CARTAZ

Machado de Assis e John Steinbeck na agenda da semana



Celso Masson

17.03.17 - 18h00



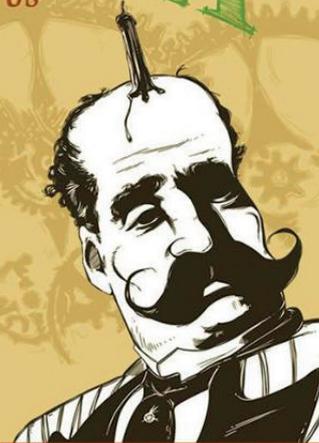
Porfirio e João Pina são barbeiros rivais que relatam os estranhos acontecimentos em Itaguaí depois da construção de um asilo para doentes mentais. Eles estão em "O Alienista (contado pelos barbeiros)", peça de

Coletivo Elefante Branco, Teatro do Espelho e Secretaria Municipal de Cultura apresentam:

ALIENISTA

contado pelos barbeiros

- 07/10: Biblioteca Afonso Schimidt às 11h
- 08/10: Biblioteca Menotti Del Pecchia às 11h
- 14/10: Biblioteca Paulo Sergio Duarte Milliet às 14h
- 14/10: Biblioteca Cassiano Ricardo às 10h
- 15/10: Biblioteca Hans Christian Andersen às 11h
- 04/11: Biblioteca Pedro Nava às 11h
- 05/11: Biblioteca Amadeu Amaral às 11h
- 18/11: Biblioteca Roberto Santos às 14h
- 19/11: Biblioteca Viriato Correa às 14h
- 25/11: Biblioteca Álvaro Guerra às 11h



Inspirado na obra de Machado de Assis



Dramaturgia e Direção: Toni D'Agostinho

Com: Willian Germano e Ricardo Vianna

Apoio:



[CURSOS](#) [PRODUTOS](#) **UOL 20 ANOS** [BUSCA](#)

guiaFOLHA SÃO PAULO

[Litoral](#) [Cinema](#) [Restaurantes](#) [Teatro](#)

Anúncio fechado por Google

[Não exibir mais este anúncio](#) [Anúncio? Por quê?](#)

Teatro Drama

O Alienista (Contado Pelos Barbeiros)

[Espaço Parlapatões](#) [Ver mapa](#)

VÍ MAIOR [TV MENOR](#) [DRAMAS](#)

O espetáculo apresenta a narrativa de "O Alienista", romance de Machado de Assis (1839-1908), sob a ótica dos barbeiros rivais Porfírio e João Pina. Eles veem de seus salões a construção de um asilo para doentes mentais, algo que deixa a cidade de Itaguaí boquiaberta.

PREÇO	A PARTIR DE R\$ 40
HORÁRIOS	EM CARTAZ
TELEFONE	3258-4449

CONCURSO PREVISTO PARA 2017

RECEITA FEDERAL

Carência de pessoal é grande

AUDITOR-FISCAL E ANALISTA-TRIBUTÁRIO

REMUNERAÇÃO ATÉ **R\$ 19.669**

[CATRACA LIVRE](#)

Satyrianas 2016 em imagens: Confira o que rolou na festa

O festival acaba hoje, mas ainda dá para aproveitar a festa. Confira as últimas atrações!

por SP Escola de Teatro 15/11/2016 @ 16:35

As **Satyrianas 2016** levaram muita alegria e diversidade para a Praça Roosevelt. Infelizmente, muitas das atrações ao ar livre precisaram ser canceladas por causa da chuva. Mesmo assim, o festival teve muita música, performances, cinema, teatro e homenagens à diva trans Phedra D. Córdoba (1938-2016).

Confira o que rolou no segundo e no terceiro dias da festa pelas lentes dos fotógrafos do **Coletivo Fotomix**, que foi criado por Luciana Camargo, em 2007, e, desde então, tem feito o registro fotográfico de todas as edições da mostra.

Eventbrite [Criar seu evento](#)

Satyrianas 2016: Confira aqui a programação completa!



Ampliar Fotomix 2016 / Keiko Kataoka 21/37

Crédito da imagem: **Keiko Kataoka**

Teatro Adulto: "O Alienista", com direção de Toni D'Agostinho

[CURSOS](#) [PRODUTOS](#) **UOL 20 ANOS** [BUSCA](#)

guiaFOLHA SÃO PAULO

[Litoral](#) [Cinema](#) [Restaurantes](#) [Teatro](#)

Anúncio fechado por Google

[Não exibir mais este anúncio](#) [Anúncio? Por quê?](#)

Teatro Drama

O Alienista (Contado Pelos Barbeiros)

[Espaço Parlapatões](#) [Ver mapa](#)

VÍ MAIOR [TV MENOR](#) [DRAMAS](#)

O espetáculo apresenta a narrativa de "O Alienista", romance de Machado de Assis (1839-1908), sob a ótica dos barbeiros rivais Porfírio e João Pina. Eles veem de seus salões a construção de um asilo para doentes mentais, algo que deixa a cidade de Itaguaí boquiaberta.

PREÇO	A PARTIR DE R\$ 40
HORÁRIOS	EM CARTAZ
TELEFONE	3258-4449

CONCURSO PREVISTO PARA 2017

RECEITA FEDERAL

Carência de pessoal é grande

AUDITOR-FISCAL E ANALISTA-TRIBUTÁRIO

REMUNERAÇÃO ATÉ **R\$ 19.669**


PREFEITURA DE SÃO PAULO CULTURA

[Guia de Serviços](#) [Mapa de Serviços](#) [Acessibilidade](#)

[Pesquisar](#)

Início > Secretarias > Cultura > bibliotecas > notícias

notícias

- SISTEMA BIBLIOTECAS
- Quem Somos
- Quem é Quem
- Doação de Livros
- Histórico
- Horário das Bibliotecas
- Publicações
- Serviços

PESQUISA NO ACERVO

- BIB. MÁRIO DE ANDRADE
- BIB. MONTEIRO LOBATO
- BIBLIOTECA DO AHM
- BIBLIOTECA DO CCJ
- BIBLIOTECA DO CCP

Teatro nas bibliotecas



O Alienista

O diálogo entre a literatura e o teatro é uma das experiências mais profícuas que os artistas pertencentes ao Coletivo Elefante Branco vivenciam; tal fazer artístico formou as bases necessárias para a criação de um espetáculo a partir da obra de Machado de Assis, um dos maiores autores de nossa língua: O Alienista (contado pelos barbeiros).

Dia 7 de outubro às 11h – Biblioteca Afonso Schmidt
 Dia 8 de outubro às 11h – Biblioteca Menotti Del Pochia
 Dia 14 de outubro às 14h – Biblioteca Paulo Sergio Duarte Millet
 Dia 14 de outubro às 10h – Biblioteca Cassiano Ricardo
 Dia 15 de outubro às 11h – Biblioteca Hans Christian Andersen

veja São Paulo Edição da semana NOW no Oscar Blogs World Class

LA MAISON RENAULT DE 18/2 A 12/3 | RUA OSCAR FREIRE, 1052

Peças

O Alienista

VejaSP

Locais e Horários



1/1 O Alienista (Keiko Kataoka)

PHEDRA DE TODAS AS CORES

SATYRIANAS 2016

O ALIENISTA CONTADO PELOS BARBEIROS
 Texto Original: Machado de Assis | Dramaturgia e Direção: Toni D'Agostinho |
 Músicas e encenação: Willian Germano | Vozes: Ricardo Vianna
Sábado às 19h – Ingressos: Pague quanto Quiser

MEIA NOITE FELIZ NATAL
 Texto: Carol Rianatto | Direção: Carol Rianatto e Lucas Romano | Elenco: Carolina Rossi, Filipe Pereira,
 Romero Ligeiro, Mariana Sponzo, Rodrigo de Castro, Tólvio Palma, Vitoria Bat e Ynará Marson
Sábado às 22h e Domingo às 20h – Ingressos: PAGUE QUANTO QUISER

NA GRANJA
 Elenco e Criação: Cadu Garcia e Edson Thiago | Preparação de ator: Carina Prestupa |
 Preparação em técnicas cênicas: Osvaldo Hortêncio
Sábado à meia-noite – Ingressos: PAGUE QUANTO QUISER

CINDERELA PERVERTIDA
 Grupo Teatral Corrente | Dramaturgia / Adaptação: Rodolfo Alex Galvão | Direção: Edgar Benitez |
 Elenco: Anny Hipólito, Daniel Mascotto, Joice Tavares, Jaquana Andrade, Regina Henriques, Victor Damasco
Domingo às 2h – Ingressos: PAGUE QUANTO QUISER

ERAM PALHAÇOS E HOMENS DE CARNE E SANGUE
 Dramaturgia / Adaptação: Ricardo Vinho e Ca. Meléfara | Direção: Ricardo Vinho |
 Elenco: Camilla Rodrigues - Alegria; Ingrid Taveira - Cabaret; Thais Dias - Anjo; Orquestra Popular de Boão - Saltimbancos
Domingo às 17h – Ingressos: PAGUE QUANTO QUISER

BANDA SUPER SOUL
 Show palquinho do bar
Domingo às 18h – ENTRADA GRATUITA

PEDAÇOS
 Dramaturgia / Adaptação: Adaptado do espetáculo "Improvisaciones Mínimas" do grupo Kêth Impro, do Peru |
 Direção: Gustavo Miranda | Elenco: Adli Teixeira, Chico Pres, Cimara Fróis, Emanuel Sá, Gui Neves, Lillian Degaki,
 Maurício Antunes e Nicole Fernandes.
Domingo às 20h – Ingressos: PAGUE QUANTO QUISER

YES, EU NÃO SEI FALAR INGLÊS
 Dramaturgia / Adaptação: Claque Dumont | Direção: Allan Benatti | Elenco: Claque Dumont
Segunda à 1h – Ingressos: PAGUE QUANTO QUISER

Cartaz de estreia no Espaço Parlapatões.

globeesports gshow famosos & etc vídeos

ASSINE-SE CENTRAL 0-800-ENTRADA

GLOBO TEATRO

Projeto 'Segundas Culturais' estreia em São Paulo

Literatura, teatro, palestras e debates no Madeleine Jazz Bar



f t



Desde sua criação, em 2016, o Teatro Cartum tem por objetivo estudar as possíveis relações entre o Humor Gráfico e o Teatro. A busca por tal integração motivou um fazer artístico que transita entre o dinâmico do palco e a série de instantes congelados das histórias em quadrinhos. Assim, surgiu uma releitura da obra de Machado de Assis, *O Alienista (contado pelos barbeiros)*, que cumpriu temporada no Espaço Parlapatões, participou das Satyrianas 2016 e 2017, além de integrar o projeto Teatro nas Bibliotecas - da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo.

O segundo espetáculo da Cia. *A Peleja do Conta Gotas* ofereceu a oportunidade de desenvolvimento estético e verticalização das relações entre artes cênicas e gráficas, enquanto apresentava esse estudo ao público infantil; participou das Satyrianas 2018, temporada nos Espaço Parlapatões, Mostra Motij - Movimento de Teatro para Infância e Juventude, na Biblioteca Monteiro Lobato e integrou a programação da exposição *Quadrinhos* do MIS - Museu da Imagem e do Som, projeto Biblioteca Viva da Secretaria Municipal de Cultura, temporada no Sesc Belenzinho (além de diversas outras unidades do Sesc) e Centro Cultural São Paulo.

O espetáculo *Uma Pitada de Pitágoras, Um Punhado de Farinha* estreou no Sesc Pinheiros com o objetivo de levar à cena uma homenagem aos clássicos do humor e números emblemáticos da palhaçaria para contar como a cultura popular e erudita se encontram nas ações do dia a dia. Posteriormente, a montagem entraria em circulação com o projeto *Circuito Cultural* da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo.

No início de 2020, o Teatro Cartum estreou, no teatro do Espaço Parlapatões, seu novo espetáculo adulto *Nosferatu – liberal na economia, conservador nos costumes*. A concepção promove a integração entre as linguagens do teatro, quadrinhos e cinema, sob a égide do expressionismo, para criticar a onda de autoritarismo que o mundo atravessa. Infelizmente, a temporada foi interrompida pela pandemia de COVID-19.

Em um cenário de distanciamento social – o que inviabilizou o teatro com plateia -, o núcleo criou o projeto *Contos Ilustrados*, que capta em vídeo narrativas acompanhadas por ilustrações concebidas enquanto o enredo acontece. A série com 12 episódios *Stories do Teatro* permaneceu por três meses em cartaz nas redes sociais do Sesc.

A volta aos palcos, no pós-pandemia em 2022, deu-se com a montagem de *A Cor que Ninguém Conhecia*, em temporada de dez apresentações, no Sesc Pinheiros. Em 2023, esse espetáculo comemorou 25 anos de dramaturgia em temporada no Sesc Belenzinho e circulação em diversas unidades da mesma instituição.

O espetáculo *O Alienista (contado pelos Barbeiros)* foi convidado, pela Secretaria Municipal de Cultura, para uma série de apresentações na 24ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo.

Contemplado pela 18ª edição do Prêmio Zé Renato de Fomento ao Teatro, com a proposta *Prazo de Validade: ensaios sobre memória, etarismo e envelhecimento*, o Teatro Cartum preparou, em 2024, a montagem do espetáculo *O Grande Lapso de Berta Valentina*. Fez parte do projeto, além de outras ações, o ciclo de encontros *Envelhecendo em Cena*, que recebeu, em quatro encontros, especialistas para debate sobre o tema. Além disso, circula com seu repertório em teatros, Sescs, projetos do poder público e outras instituições.

Currículos

TONI D'AGOSTINHO

Sociólogo, Dramaturgo, Diretor, Ator e Cartunista - DRT.: 13.940

É dramaturgo e diretor teatral, formado pela Fundação das Artes de São Caetano do Sul, cartunista e sociólogo graduado pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo; mestre em Ciências Sociais pela PUCSP. Por 15 anos fez parte do Seminário de Dramaturgia do Arena, coordenado por Chico de Assis. É professor convidado da pós-Graduação na FESPSP, onde ministra no curso Estudos Brasileiros: educação, sociedade e cultura, a disciplina *Arte, cultura e identidade no Brasil*.

Como Dramaturgo e Diretor: *O Alienista (contado pelos barbeiros)*, *A Peleja do Conta Gotas*, *Uma Pitda de Pitágoras - Um Punhado de Farinha*, *A Cor que Ninguém Conhecia*, *Nosferatu – liberal na economia, conservador nos costumes* e *O Grande Lapso de Berta Valentina*, todas integrantes do repertório do grupo Teatro Cartum; Insanus S.A., sob direção de Chico de Assis e encenação própria. Roteirizou os vídeos animados *Letras Negras* (biografias e obras de Carolina Maria de Jesus e Maria Firmina dos Reis) para a Secretaria de Cultura do Município de São Paulo. Destaque, ainda, para adaptação de textos de autores Latino-americanos (Miguel Ángel Asturias, Jorge Luis Borges e Carlos Fuentes) para projeto no Sesc Pinheiros. Além dos citados, possui ainda 13 textos para o teatro.

Como Cartunista, é colaborador das principais editoras do país; publicou caricaturas e ilustrações nos jornais Folha de São Paulo, Estadão, Valor Econômico e Metro; fez uma série com 10 tiras em quadrinhos para o Instituto Sou da Paz, abordando a falta de resposta do Estado aos crimes à vida; ilustrou e roteirizou os vídeos animados *Letras Negras* (biografias e obras de Carolina Maria de Jesus e Maria Firmina dos Reis) para a Secretaria de Cultura do Município de São Paulo; fez caricaturas para o programa Show Do Tom da Rede Record, Raul Gil da Rede Bandeirantes e Todo Seu da Rede Gazeta; participou do projeto Memorial CCSP 40 anos!, caricaturando os espetáculos das primeiras programações de teatro do Centro Cultural São Paulo; em 2018 foi convidado a participar da Comissão de Análise de Projetos do ProAC HQ pela Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo; no mesmo ano, integrou a comissão avaliadora de projetos do programa de Fomentos às Artes HQ a convite da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo; Para o Sesc, ilustrou a série de 10 vídeos animados sobre a História do Teatro; sua obra como chargista político é amplamente divulgada pelas redes sociais e utilizada em vestibulares e livros didáticos em todo o país.

Livros Publicados:

50 Razões Para Rir - Editora Noovha América;

Edgar Allan Poe Para Pequenos - B4 Editores;

Sketchbook Toni D'Agostinho - Editora Criativo;

Os Gatos da Santa Casa - Editora Criativo;

O Alienista, adaptação para Quadrinhos a partir da obra de Machado de Assis – Editora Le Chat (adotado pelo Ministério da Cultura no PNLD);

Machado de Assis para Pequenos – Editora Le Chat (adotado pelo Ministério da Cultura no PNLD).

Premiações:

Melhor Ator Coadjuvante, O Homem de la Mancha, no festival de teatro do Colégio Arquidiocesano;

Melhor Ator, O Inspetor Geral, pelo curso de habilitação profissional para ator, na Fundarte;

Melhor Ator, Insanus S/A, no I festival de Monólogos de Campinas;

Melhor Espetáculo (segundo lugar), Insanus S/A, no I Festival de Monólogos de Campinas;

Melhor Texto (indicação), Insanus S/A, no I Festival de Monólogos de Campinas;

HQMIX 2009 melhor publicação de caricaturas (50 Razões Para Rir);

Award Of Excellence 2015 - SOCIETY FOR NEWS DESIGN pelo trabalho publicado na Folha de São Paulo (A Solidão de Dilma e o Fantasma de Aécio);

ARTIGO 19 e Coalizão Negra por Direitos - Cartum Giz de Cera Cor da Pele.

Críticas:

Um dos mais antigos cordelistas brasileiros, Leandro Gomes de Barros, está sendo homenageado só até domingo no Centro Cultural São Paulo. Um de seus textos serviu de base para este espetáculo da Companhia O Teatro de Areia, criado por Eduardo Parisi e Marília Moreira e dirigido por Toni D'Agostinho. Se puder, não perca. É uma deliciosa aula (no melhor sentido) de cultura popular. Desfilam pelo palco ritmos e coreografias como frevo, xaxado, coco, forró da boneca, caboclinho e ciranda. Lagartixa, na criativa linguagem nordestina, quer dizer moça namoradeira.

Dib – O Estado de São Paulo

Toni D'Agostinho chegou ao SEMDA já tendo escrito algumas peças teatrais de boa qualidade. Aqui no convívio com seus pares ele se desenvolveu muito em tempo muito rápido. Adquiriu conhecimentos de estrutura teatral que o levaram a escrever peças de conteúdo cada vez mais profundas. O interessante no estilo do Toni é que ele aprofunda sem deixar de ser teatral e popular. Judas! é uma peça interessante sobre personagens que a gente sempre quis ver no palco. Deus, o demônio e Judas Iscariotis se agitam num ambiente humano a fim de provarem cada um deles os motivos de sua existência. Lidar com estes arquétipos é uma tarefa ambiciosa para um autor tão jovem, mas Toni consegue chegar aonde quer. O resultado de seu trabalho é sinal de um dramaturgo que muito promete no seu futuro profissional. Do meu ponto de vista, Judas! dará um espetáculo original e cheio de nuances dramáticas com oportunidades de grandes desempenhos dos atores. Só nos resta aguardar este espetáculo com ansiedade, pois é uma perspectiva nova para o nosso teatro.

Chico de Assis -Dramaturgo

RICARDO VIANNA

Sociólogo, Músico, Poeta - OMB: 73.170

É graduado em Letras pela Unesp-Assis, com licenciatura plena em Língua e Literatura Portuguesa e Alemã; pela FESPSP, graduou-se em Sociologia e Política; como autodidata, estudou violão e participou do Workshop de Percussão Corporal ministrado por Naná Vasconcelos. Participou da Oficina de Dramaturgia com Mauricio Kartum oferecida pela Cia Ocamorana.

Foi professor de iniciação musical na comunidade KOLPING – Cruzália/SP, professor de alemão em diversas escolas de idiomas; para o Senac, ministrou cursos na área de comunicação e expressão para jovens e adultos; é co-fundador do grupo de música brasileira *Arpejo Ventura* no qual se apresenta por todo o Brasil; criou o projeto FESPOÉTICA junto à *Escola de Sociologia e Política de São Paulo*, ocupando as dependências da instituição com intervenções e leituras de poemas; é autor do projeto *Rexistência Poética*.

Participou da intervenção artística *Cartum & Poesia*, na Maifest e Brooklinfest; cantou e musicou as histórias *João Porém e A Sucurí*, baseadas na obra de Guimarães Rosa no Sesc Santo Amaro. Executa a trilha sonora e canta na peça *O Alienista (contado pelos barbeiros)*, releitura da obra de Machado de Assis - Temporada Espaço Parlapatões, Projeto Teatro nas Bibliotecas da Secretaria Municipal de Cultura e Satyrianas; participa do núcleo de dramaturgia da Escola de Sociologia e Política de São Paulo que estuda o repertório de Henrick Ibsen. É integrante do Teatro Cartum, no qual atua no espetáculo *A Peleja do Conta Gotas*, com temporadas Sesc Belenzinho, Teatro do Espaço Parlapatões e Projeto *Biblioteca Viva*, da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo, e *Uma Pitada de Pitágoras*.

Fez assistência de direção no espetáculo *Nosferatu - Liberal na Economia, Conservador nos Costumes*.

WILLIAN GERMANO

Ator, Diretor e Músico - DRT.: 16.887

Estudou Filosofia pela Universidade S. Judas Tadeu; integrou o núcleo de estudos *Dramaturgia do Ator*, projeto *Ação Dramática*, sob coordenação de CHICO DE ASSIS, oferecido pela Secretaria Estadual de Cultura; estudou Violão, Guitarra e Contra Baixo com Elmer Stocco, Canto com Tato Ficher. É formado em Violão Erudito - com o Prof. Fabio Ramazzina - percepção, rítmica, harmonia e apreciação musical na Fundação das Artes de São Caetano do Sul. Estudou viola caipira na EMESP - Tom Jobim com João Paulo Amaral.

Como Ator, destaque para os espetáculos *A Peleja do Conta Gotas*, *A Cor que Ninguém Conhecia*, *Nosferatu – liberal na economia, conservador nos costumes* e *Uma Pitada de Pitágoras - Um Punhado de Farinha*, com temporadas em diversos Sescs, Teatros e projetos do poder público (todos pelo Teatro Cartum, com texto e direção Toni D'Agostinho), *A Bela Adormecida*, de Cláudio Tovar e direção de Toni D'Agostinho, *Martin Cererê*, do Grupo Pasargada, com texto de Zé Geraldo Rocha e direção Fábio Superbi e Zé Geraldo Rocha.

Na televisão participou do Teatro Rá Tim Bum com o espetáculo *Língua de Boi*, de Marília Moreira, direção de Mário Masetti (TV Cultura) e *As Five*, direção de Rafael Miranda (Tv Globo).

Como Compositor de Trilhas Sonoras, cuida de todas as criações do grupo Teatro Cartum.

Dirigiu a montagem do espetáculo *As Orelhas do Rei*, de Tatiana Belinky, no projeto Palco de Letrinhas do SESC Vila Mariana.

Como Violonista, executa ao vivo a trilha, de sua autoria, na montagem *O Grande Lapso de Berta Valentina*, no projeto *Prazo de Validade: ensaios sobre memória, etarismo e envelhecimento*, contemplado pela 18ª edição do Prêmio Zé Renato de teatro da a Cidade de São Paulo.

Premiação: Melhor Ator, pelo Espetáculo Jesus Cristo Superstar, no XII Festival Estudantil de Tatuí (indicação).

Critica:

Computador e internet entram em cena, conectados a Aristóteles e Bertold Brecht pela criatividade do ator, autor e diretor teatral Toni D'Agostinho, fundador do grupo Teatro do Espelho, da Cooperativa Paulista de Teatro, em parceria com o ator e músico Willian Germano...

Rachel Melamet, Diário do Comércio



**TEATRO
CARTUM**